



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
Composto e impresso na Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende

25 DE FEVEREIRO DE 1909  
PUBLICAÇÃO SEMANAL  
III ANNO  
ASSIGNATURA (pagamento adiantado)  
Anno, sem estampilha 18200 reis. \* Com estampilha 18360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 28500 reis.  
Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)  
Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
Os sns. assignantes tem 25 o/º de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.  
Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 125

### CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

Uma das instituições mais salutarres e de verdadeiro interesse pelas classes populares é, sem duvida, a instituição das caixas economicas.

As caixas economicas não são simples bancos de deposito particulares, têm outros intuitos e maior é o seu alcance. Exercem uma acção educativa e moralisadora sobre as classes populares.

O problema que se propõem resolver é altamente sympathico.

Garantem as quantias mesmo muito limitadas um emprego lucrativo, vindo assim a utilizar um enorme capital que, sem essa applicação, ficaria improductivo, pois que tão diminutas sommas, como as que diariamente são depositadas nas caixas, não poderiam encontrar outro qualquer emprgo.

Ensinam assim os desherdados da fortuna como, a troco de pequenas, e ás vezes insensíveis privações, lhes é possível, depositando pequenas parcelas, reunir um pequeno capital precavendo-se assim contra a doença, ou contra a invalidez, e que lhes evite, n'um momento d'augustia, o recurso á

usura.  
E assim, incitando no povo o habito da economia e da previdencia, que são sem duvida, as primeiras virtudes da civilização, asseguraram o futuro do operario quando este a braços com a velhice, com a doença, ou luctando com a falta de trabalho, não poderia, sem o recurso das suas economias, sustentar-se a si e á sua familia.

E é ainda certo que essas pequenas economias destinadas a assegurar o futuro do operario, além de enriquecerem a nação, moralisam-na tambem, pois que é eminentemente salutar a influencia moral, que no espirito do operario, produz a perseverança n'essas pequenas economias, afastando-o durante esse tempo de habitos e tentações que pódem arruinar-lhe o corpo e preverter-lhe a alma.

Em todos os paizes cultos esta moralisadora instituição tem tido um incremento maravilhoso.

Entre nós installada primitivamente em Lisboa e com delegação nas capitães dos districtos, tambem tem tido notavel desenvolvimento vindo a somma dos seus depositos augmentada progressivamente, e a segurança absoluta que offerece este estabelecimento que gosa da completa garantia do estado, tem-

lhe mantido a travez de todas as crises economicas a completa confiança do publico.

E' d'esta tão util e benefica instituição que o governo deveria estabelecer uma delegação n'este concelho e junto da recebedoria que seria de um grandissimo alcance.

### Os humildes

N'uma elegante edição da conceituada Livraria Central, de Gomes de Carvalho, da rua da Prata, 158 e 160, de Lisboa, acabamos de receber um interessante volume de prosa, em que, sob o titulo da nossa epigraphe, o sr. Fidelino de Figueiredo, auctor de diversos trabalhos que tem sido favoravelmente, e merecidamente, apreciados pela critica, nos apresenta, em 114 deliciosas paginas, uma successão de scenas da mais atrahente leitura, em que são protogonistas os humildes, os que por isso mesmo deram o titulo ao volume, cuja recepção deveras agradecemos; e cuja leitura empolgante recomendamos a todos os que procurem passar uma hora agradávelmente entretidos no remanso do seu gabinete, com um livro

verdadeiramente portuguez e em que se photographam assumptos de palpitante intertisse.

A Livraria Central, de Gomes de Carvalho, em Lisboa, é das que mais coadjuvação merece do publico pelo cuidado que põe nas suas edições e pelos bons auctores que edita, tanto em originaes como em traducções de todas as linguas escriptulizando na escolha, e reafirmando, de volume para volume, os seus já radicados créditos.

O volume d'Os *Humildes* é illustrado com uma artistica capa em photogravura, e custa apenas 200 reis, o que nos parece querer dizer que a edição ficará dentro em pouco exgotada.

### Enterrado 37 dias

Segundo um telegramma de Messina, foi retirado das ruinas, vivo, um homem que esteve sepultado nellas 37 dias.

Tendo-se ouvido gritos num certo sitio, procedeu-se a escavações. Não deram resultado durante algum tempo; mas, por fim, foi retirado um homem que parecia não estar muito mal de saude. Foi encontrado numa loja de confeitaria, onde tinha provisões de fructas em doce e licores.

### Coupons do Seculo

Vendem-se, para o grande concurso de 1909, na Livraria e Papelaria Espozendense.

Ha cadernetas para a collagem dos mesmos, que se fornecem gratuitamente.

Tambem se vendem jornaes diarios de Lisboa e Porto.

### As licenças dos velocipedes

Para conhecimento dos interessados publicamos em seguida a sentença do sr. juiz da comarca de Aveiro sobre uns autos que lhe foram remetidos pela fiscalisação:

Vistos os autos e a discussão em audiencias; e tendo-se provado que o velocipede, por cujo uso foi autoado o reu Jesé Nunes de Mattos, casado, de Esgueira, era alugada no estabelecimento de Pompilio Ratiola, desta cidade, e não propriedade do reu, como aliás era indispensavel para a procedencia da accusação, segundo se deprehende do preceituado nos artigos 1.º e 25 § 2.º do Regulamento da contribuição sumptuaria de 24 de abril de 1902, julgo a accusação improcedente, d'ella absolvo o reu e o mando em paz, sem custas.

### FOLHETIM

## O Solar dos Vermelhos

Um dos mais brilhantes jornalistas da nova geração literaria, que é simultaneamente um critico de merecimento e um escriptôr que há de deixar nome, escreveu ha tempos a seguinte noticia bibliographica referente ao esplendido livro «O SOLAR DOS VERMELHOS» do nosso dilecto amigo sr. Manoel de Boaventura e que, segundo nos informam, brevemente será exposto á venda.

Por sabermos o quanto essa critica é altamente judiciosa e merecida, transcrevemos:

Fô em Leiria que, ha uns cinco para seis annos, conheci Manuel Boaventura. Frequentávamos ambos um estabelecimento de ensino d'aquella cidade — bella cidade, repleta de recordações historicas e amoravelmente beijada pelo «Liz de cristal».

A principio, no meio de numerosos condiscipulos, as nossas relações foram muito limitadas. Não admira: eram diferentes os nossos temperamentos. Se alguém nos quisesse classificar, creio que lhe applicaria a elle a palavra bohemio; a mim, concentrado como era, talvez me chamasse misantropo.

Não obstante, eu admirava já Boaventura. A minha intuição tinha-me revelado n'elle um artista. Fô no desenho que elle se salientou — no desenho, dis-

ciplina que eu quasi desprezava. Esboçou três ou quatro retratos com uma vida impressionante. Ainda ha pouco os examinei detidamente — e mais vigorisei o meu juizo.

Por isso eu disse, num artigo que não ha muito lhe dediquei, que ficaria menos admirado se elle me apparecesse — depois dos três annos em que n'õ soubemos: um do outro — executando a divina arte de Rafael e Miguel Angelo, do que ensaiando a bem humana de Hugo e Camillo.

No tempo em que éramos condiscipulos, absorvia-me numa paixão singular pela historia. Na idade em que outros começam balbuciando seus primeiros versos, passava eu noites quasi inteiras escrevendo a de Portugal — com manifesto prejuizo do aproveitamento nas restantes disciplinas. Quando, pouco menos de entusiasmado, lia nos intervallos das aulas trechos do meu trabalho — que bastante pena tenho não possuir ainda — todos riam da minha excentricidade ou paciencia: só Boaventura, a despeito da nossa limitada convivencia, me ouvia com interesse. — Fô este facto, creio, que nos aproximou pouco a pouco até sermos já bons amigos, quando se realizou a nossa separação.

A explicação d'elle, porém, só a tive ha uma meia dúzia de meses. Fô quando Boaventura, quebrando o silencio forçado que entre nós existia, me escreveu — participando-me, entre outras coisas, que trabalhava num romance que brevemente contava dar á lús da publicidade. — Compreendi que era o sentimento literário latente que o levava — no tempo em que o desenho o revelava artista a meus olhos — a ouvir com attenção a leitura das minhas primeiras produções.

Além d'isso, recordo-me ainda do entusiasmo com que o ouvi falar do nosso Eça de Queiroz, num dia em que passeávamos juntos por uma das bellas estradas dos arredores da cidade, que se orgulha de ter sido pátria de Rodrigues Lobo e Luciano Cordeiro. Tratava-se, me parece, da «Reliquia». Boaventura recitou alguns pequenos trechos d'ella ás suaves e verdejantes collinas que já ouviram os deliciosos versos do malogrado poeta Costa Santos.

Isso, porém, não evitou que fosse intensa a minha admiração, quando o meu antigo condiscipulo, escolhendo-me para rever a sua primeira obra, me enviou o original d'ella. Vi que, para ensaio, se pôde classificar, sem grande favor, de brilhante.

A ideia fundamental do romance é magnifica. Já o disse noutro logar e torno a repetir: nenhum dos nossos modernos romancistas se dignaria de a explorar. O amor — eterno tema de poetas e romancistas —, pôsto em lucta feròs e constante com as maiores contrariedades, nunca morre — mas tambem não vence. No peito da heroína, depois de todos afirmarem que é morto o objecto d'elle, torna-se místico — quando era de esperar a sua extincção. Maria já não amava Gabriel — mas sim a memoria de Gabriel. O apparecimento inesperado d'este debaixo do disfarce do medico afamado e misterioso de Vianna já não conseguiu mudar-lhe esse carácter. A outr'ora esbelta sobriinha do abade era já quasi um cadáver — e sem a chamma da vida não pôde creptar a chamma do amor. O acto heroico d'ella se inculcar ás justicas como a matadora do marido — pôde considerar-se como o último protesto, de envolta com o estertor, contra os que a afastaram do unico homem que lhe havia inspirado uma paixão ardente e immorredora. Morreu, iludindo os homens que a haviam desgraçado.

E em Gabriel? Quaes foram as fases por que nelle passou o amor? — A' ardencia primitiva — que nada, nem a companhia bem mundana dos benedictinos de Palme, conseguiu dominar — succedeu, com o casamento de Maria, quasi o odio contra a infame que o tratou. Mais tarde, no exilio, esse odio amaciou, — e já eram muito numerosos os intervallos em que tinha fô no affecto constante da noiva que desposára perante Deus, sôb a protecção muda d'uma noite bella de luar. A prova d'essa fe está bem patente na vontade de viver que nunca o abandonou. Noutras circunstancias, a grave injustiça de que havia sido victima, agravada com o tagante dos guardas no destêrro — far lhe-iam desajar a morte libertadora.

Mais tarde, depois da vingança exercida no morgado Cunha, quando nenhuma duvida lhe restavam quanto á duração da existencia da amante, — não seria ainda o amor que se lhe impunha á memoria, ao menos, da mulher martir que o levou ao convento, em vez de estoirar os niolos com a sua pistola? Inclino-me a crer que sim — embora nessa sua derradeira resolução tivesse grande influencia tambem o meio e a época em que vivia.

Em summa, o amor que avassallára Gabriel e Maria morreu quando sobre elles se cerrou a porta do tumulo; — mas não conseguiu dar a felicidade a quem tanto a havia merecido.

Nêste ponto, quererá talvez o leitor, que o seja tambem dos romances francezes — dos romances da moda — notar um erro a Boaventura. — Parece-lhe talvez melhor que num dado momento o marido de Maria caísse, fulminado por uma congestão, por exemplo — de forma que os dois amantes ainda se pudessem resarcir dos dissabores passados. Mas seria isso natural? Não por certo. O desenrolar do drama que se contém no «Solar dos Vermelhos» segue indubitavelmente um caminho que perfeitamente se coaduna com o que observamos na vida real. Os triumphos sistematicos do amor deixem'-los para assunto de ardentes alexandrinos.

Reconheço que Boaventura podia aproveitar melhor o bello plano do seu trabalho. Ha em alguns capitulos escabrosidades que uma outra penna mais paciente teria amaciado com sentenças e um pouco mais de descriptivo. Mas que mais havia a esperar de quem entra as portas da publicidade com um estudo das paixões humanas? Porventura não revela elle, qualidades assaz apreciáveis de romancista? Não é bastante promettedor este seu primeiro trabalho?

Que elle não desanime na senda que começou a trilhar — é o mais ardente desejo do antigo condiscipulo a quem elle agora pediu quatro linhas de prosa para acompanharem o seu primeiro trabalho.

MANOEL JOSÉ ANTONIO.



tes, que dão a toda a obra o cunho de um trabalho de primeira ordem do fecundo e primoroso romancista, Xavier Montépin.

Esta edição é illustrada com magnificas gravuras francezas e distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Preço da assignatura: Cada fasciculo semanal de 2 folhas com 16 paginas 20 reis. Cada tomo mensal de 5 folhas com 80 paginas 100 réis.

Brindes a todos os assignantes no fim da obra.

Os pedidos de assignatura devem ser dirigidos a Empresa Editora de Balem & C.<sup>ia</sup>, rua do Marçal Saldanha, 25—LISBOA.

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA—EDITORIA—

ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

Acaba de chegar um enorme sortido de

**POSTAES** illustrados, o que ha de mais moderno.

**CHROMOS** para Boas-festas, grande variedade.

**BLOCOS** para calendarios, grande quantidade d'elles.

**TINTA** preta a retalho.

**AGENDAS** commerciaes e de bolso.

**ALMANACHS** em todos os tamanhos e preços.

**REPORTORIOS** em todas as qualidades e preços, desde 20 reis para cima.

**PAPEL** e enveloppes superiores, a 10 reis o caderno.

**GRANDE** sortido em papelaria e objectos de escriptorio.

**TINTAS** de escrever, pretas e em cores, em frascos, nacionaes e estrangeiras.

**DEPOSITO** de impressos para escrivães de direito, fazenda, camaras, juntas de parochia e professorado primario.

**ESCRITAS** de todos os auctores e adoptadas.

**LIVROS** escolares adoptados, de todos os auctores, preços inferiores ás livrarias de Lisboa e Porto.

**PAPEIS** de seda, figuras de passar, papel para folhagem gomarabica, etc. etc.

**CARTÕES** de visita e luto, fazem-se rapidamente à vontade do freguez.

Preços os mais modicos para vender muito.

**"ROBINA"**  
MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO  
FABRICO GARANTIDO  
PREÇO SEM RIVAL

ROBINA SEM RIVAL



As mais modernas, as mais aperfeiçoadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeiçoadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos freguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amostar já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas por 12 mezes.

A VENDA NA RELOJOARIA FAZENDA (6)  
AVENIDA DE MANOEL PAES — FÃO

NOVIDADE LITTERARIA

"O SOLAR DOS VERMELROS,"

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a appoval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronckites, tanto agudas como chronicas, defluo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. J. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA BEIJERIM — LISBOA.

5

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. IV

Serviço de Fazenda

Para as execuções fiscaes

n.º		Cad. rs.
1	Autuações, em folha .	25
2	Mandado para citação .	25
3	Conta do processo em 1/2 folha . . . .	25
4	Nota de citação em 1/4	25
5	Guias para pagamento	25

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

PAPERS, TINTAS, OBJECTOS DE ESCRITORIO, GY2, POSTAES, ETC.

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

TAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)  
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dols Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca Hespanha, Italla e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

**PEITORAL DE CAMBARÁ**  
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laryngite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;  
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attéstados m'dicos e particulares;  
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pela creanças.  
Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

**PASTILHAS DA VIDA**  
(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.  
Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

**36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINA**  
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.  
Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.  
Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

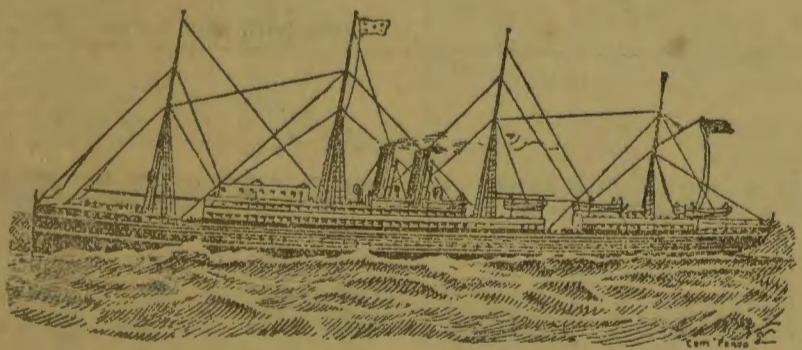
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.  
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.  
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.  
Vede os preços correntes, o Auxilio Homopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

**AVISO IMPORTANTE**

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios. (4)

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS** a sahir do Porto-Leixões

**ORONSA** a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 2 de março de 1909, para o pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

**ORCOMA** a 2 helices, de 11:536 toneladas, em 16 de março, para o Rio de Janeiro Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.  
Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal  
**KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (3)

VIRIATO D'ALMEIDA

**NO CAMPO**

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel  
**160 reis.**

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

**SOCIOLOGIA**

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentúa hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes a victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte  
Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis  
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.  
Anno 12 volumes enca. » . . . 3\$600 rs.  
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis : : :

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaux, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustave le Bon: Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopelas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa



SEM RIVAL

**160 RS.**

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHR DE LIXÕES



**ARAGON em 22 de Fevereiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

**AMAZON em 8 de março**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 25\$000  
Rio da Prata 25\$000

PAQUETES CORREIOS A SAHR DE LISBOA

**ARAGON em 23 de fevereiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

**AMAZON em 9 de março**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 22\$000  
Rio da Prata 22\$000 rei

**A bordo ha creados portuguezes**

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos unicos agentes

no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (1)

Novidade litteraria

MANOEL VILLAS BOAS

**CONVERSANDO**

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em optimo papel

**PREÇO 300 REIS.**

A' venda na Livraria e Papellaria Espozendense Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUMSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.